

Boletim Informativo da Junta de Freguesia
N.º 9 | JUN/JUL/AGO 2018 | Distribuição Gratuita

CAMPO DE OURIQUE

INFORMAÇÃO
**AÇÃO SOCIAL EM CAMPO
DE OURIQUE** pág. 6

DESTAQUE
**CAMPO DE OURIQUE
LEVA VINDIMAS
ÀS MARCHAS POPULARES** pág. 8

ENTREVISTA
SUSANA LAGOAS pág. 20

ESPECIAL
**CAMPO DE OURIQUE
FESTEJA SANTA ISABEL** pág. 24

ENTREVISTA A
**SANDRA
BARATA
BELO**

SE UM DIA TIVER DE SAIR DE CAMPO
DE OURIQUE VOU TER MUITAS SAUDADES

”

pág. 4

JUNTA DE FREGUESIA

**CAMPO
DE
OURIQUE**

ÓRGÃOS DA FREGUESIA

EXECUTIVO

PEDRO MIGUEL SOUSA BARROCAS MARTINHO CEGONHO (PS)

Presidente da Junta em exercício de funções a tempo inteiro

Pelouros: Coordenação-Geral, Gestão dos Serviços e Coordenação Administrativo-financeira, Direção da Revista “Campo de Ourique”, Relações Institucionais, Proteção Civil, Segurança Pública e Licenciamento.

PEDRO MIGUEL TADEU COSTA (PS)

Vogal da Junta de Freguesia

Pelouros: Higiene Urbana, Inovação, Empreendedorismo e Economia Local, Sistemas de Comunicação e Desporto.

JAIME CORREIA DA SILVA MATOS (PS)

Substituto legal do Presidente da Junta

Pelouros: Espaço e Equipamentos Públicos e Espaços Verdes.

MARIA TERESA DA FONSECA M. CUNHA ALBUQUERQUE VAZ (PS)

Secretária da Junta de Freguesia

Pelouros: Educação.

VANESSA NUNES LOURENÇO FERREIRA (Ind. eleita na lista do PS)

Vogal da Junta de Freguesia

Pelouros: Ação Social, Juventude, CPCJ, Fundo Emergência Social e Fundo Social de Freguesia, Universidade Sénior, “Ludobiblioteca” e Valorização Pessoal.

PATRICIA SOFIA MEIRELES AIRES SAMPAIO LOURENÇO (PS)

Tesoureira da Junta de Freguesia

Pelouros: Vogal adjunta do Presidente para a Gestão dos Serviços e Coordenação Administrativo-financeira e Licenciamento.

NUNO MANOEL F. COSTA FIGUEIRA (Ind. eleito na lista da CDU)

Vogal da Junta de Freguesia

Pelouros: Cultura, Subdireção da Revista “Campo de Ourique”, Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa, Coletividades Culturais.

MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

SUSANA MARGARIDA DOS SANTOS RAMOS

Presidente (PS)

JOÃO MANUEL REVERENDO DA SILVA

1º Secretário (PS)

BÁRBARA MARIA GRANÉS GONÇALVES BÄCKSTRÖM

2ª Secretária (ind. eleita na lista do PS)

MORADAS E CONTACTOS

JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE

Rua Azedo Gneco, 84 - 2.º - 1350-039 Lisboa

Tel.: 213 931 300

Horário: 2ª, 3ª, 5ª e 6ª f. - 9h/18h / 4ª f. - 09h/20h

E-mail: geral@jf-campodeourique.pt

Rua Saraiva de Carvalho, 8 - 1250-243 Lisboa

Tel.: 213 904 748 - Horário: 9:30h/17:30h

E-mail: geral@jf-campodeourique.pt

www.jf-campodeourique.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Rua Saraiva de Carvalho, 8 - 1250-243 Lisboa

Tel.: 213 904 748

GABINETE DE ENCAMINHAMENTO JURÍDICO

Rua Azedo Gneco, 84 - 2.º - 1350-039 Lisboa

Horário: 4ª e 6ª f. - 11h30/13h

(Marcação Prévia)

BIBLIOTECA/ESPAÇO CULTURAL CINEMA EUROPA

Rua Francisco Metrass, 28 D - 1350-143 Lisboa

Tel.: 218 509 927 - Horário: 2ª a sáb.: 10h/19h

E-mail: biblioteca@jf-campodeourique.pt

UNIVERSIDADE SÉNIOR

Rua Azedo Gneco, 84 - 2.º - 1350-039 Lisboa

Rua Saraiva de Carvalho, 8 - 1250-243 Lisboa

Tel.: 213 931 300

BANCADA DO PS

Rui Jorge Rebeca Brito da Mata

Filipe de Castro Torres Hasse Ferreira

Ana Luísa Cardoso Marques Teixeira Loureiro

José Luís de Lemos de Sousa Albuquerque

Maria Inês Ferreira Alfaiate Pereira

BANCADA DO PSD

Ana Cristina Silva F. de Almeida Lobo Antunes

Mafalda Ascensão Cambeta

João Pedro Teixeira Lagoas

Maria João de Campos Amaral

BANCADA DO CDS

Paula Alexandra Gonçalves de Oliveira Guimarães

Francisco Maria Bilhota Guerra Neto de Carvalho

António Maria Sarzedas Belmar da Costa

BANCADA DA CDU

Eduardo Alberto Ribeiro Tavares

Marta Lima e Silva Corado

BANCADA DO BE

Joana Rita Cadete Pires

João Vasco Cruzeiro Oliveira Barata

CENTRO DE CONVÍVIO LYDIA HOMEM GOUVEIA

Rua Azedo Gneco, 84 - 1.º Dtº - 1350-039 Lisboa

Tel.: 213 900 979 - Horário: 2ª a 6ª f.: 14h/18h

Delegação - Quinta do Loureiro

Rua Quinta do Loureiro, à Av. Ceuta, Lote 4, Loja 4

1350-410 Lisboa

Tel.: 213 649 868 - Horário: 2ª e 6ª f.: 14h/17h

AUDITÓRIO DA JUNTA

Rua Azedo Gneco, 84 - 1.º Esq. - 1350-039 Lisboa

Rua Saraiva de Carvalho, 8 - 1250-243 Lisboa

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS, OCIDENTAL

Tel.: 213 647 387

CONTACTOS ÚTEIS

| | |
|---|-------------|
| Agrupamento de Escolas Manuel da Maia | 213 928 870 |
| Ajuda de Mãe | 213 827 850 |
| Assembleia Municipal de Lisboa | 218 170 401 |
| Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique | 213 841 880 |
| Câmara Municipal de Lisboa | 217 988 000 |
| Casa Fernando Pessoa | 213 913 270 |
| Centro de Atendimento ao Município | 808 203 232 |
| Centro de Saúde de Santo Condestável | 213 913 220 |
| Correios | 213 920 860 |
| EDP (faltas de energia, avarias) | 800 506 506 |
| EMEL | 217 803 100 |
| EPAL (Linha de atendimento a clientes) | 213 221 111 |
| Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa | 211 148 900 |
| Escola Josefa de Óbidos | 213 929 000 |
| Escola Rainha Santa Isabel | 213 955 414 |
| Escola secundária Pedro Nunes | 213 940 090 |
| GEBALIS | 217 511 000 |

| | |
|---|-------------|
| Hospital São Francisco Xavier | 210 431 000 |
| Igreja de Santa Isabel | 213 933 070 |
| Mercado de Campo de Ourique | 211 323 701 |
| Parque Estacionamento Campo de Ourique | 213 915 120 |
| Polícia Municipal | 217 825 200 |
| Posto da Cruz Branca | 213 869 366 |
| Posto de Saúde da Misericórdia da Qta. Loureiro | 213 600 611 |
| Proteção Civil | 217 224 300 |
| P.S.P. - 22ª Esquadra - Rato | 213 858 870 |
| P.S.P. - 24ª Esquadra | 213 619 624 |
| Regimento Sapadores de Bombeiros | 218 171 470 |
| Piscina Municipal de Campo de Ourique | 213 869 541 |
| Porta-a-Porta | 213 931 300 |
| Posto de Limpeza | 211 201 184 |
| Recolha de “monstros” CML | 808 203 232 |
| Santa Casa da Misericórdia de Lisboa | 213 235 000 |
| Sub-Delegação de Saúde do Santo Condestável | 213 913 220 |
| Táxis Jardim Teófilo Braga (Jardim da Parada) | 213 903 060 |

A nossa biblioteca, nos meses de abril e maio de 2018, por exemplo, registou 17.996 entradas, ou seja, uma média diária de 353 visitantes, em 51 dias de utilização do espaço. Um sucesso!

99

EDITORIAL



PEDRO CEGONHO

Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique

ÍNDICE

| | |
|--|---------|
| EDITORIAL | pág. 3 |
| PEDRO CEGONHO | |
| ENTREVISTA | pág. 4 |
| SANDRA BARATA BELO | |
| INFORMAÇÃO | pág. 6 |
| AÇÃO SOCIAL EM CAMPO DE OURIQUE | |
| DESTAQUE | pág. 8 |
| MARCHA DE CAMPO DE OURIQUE | |
| BREVES NOTÍCIAS | pág. 10 |
| DESTAQUE | pág. 12 |
| FESTEJAR AS MÃES NUM DIA QUE É SÓ DELAS | |
| BREVES NOTÍCIAS | pág. 14 |
| DESTAQUE | pág. 16 |
| CAMPO DE OURIQUE NAS OLISIPIADAS | |
| BREVES NOTÍCIAS | pág. 18 |
| ENTREVISTA | pág. 20 |
| SUSANA LAGOAS | |
| INFORMAÇÃO | pág. 22 |
| MOÇÕES APROVADAS NA ÚLTIMA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA | |
| BREVES NOTÍCIAS | pág. 23 |
| ESPECIAL | pág. 24 |
| CAMPO DE OURIQUE FESTEJA SANTA ISABEL | |
| DOSSIÊ | pág. 26 |
| MERCADOS EM CAMPO DE OURIQUE | |
| RECORDAR CAMPO DE OURIQUE | pág. 28 |
| PANIFICAÇÃO MECÂNICA DE CAMPO DE OURIQUE | |

FICHA TÉCNICA

Revista da Junta de Freguesia de Campo de Ourique

Propriedade: Junta de Freguesia de Campo de Ourique

Ano: IV - n.º 9 - jun/jul/ago 2018

Periodicidade: Bimestral

Diretor: Pedro Cegonho

Subdiretor: Nuno Figueira

Editora: Maria João Vieira

Colaboração: Susana Maia e Silva

Depósito Legal: n.º 413271/16

Tiragem: 15.500 exemplares

Distribuição: Gratuita

Impressão: Jorge Fernandes, Lda. - Artes Gráficas

Grafismo, Paginação e Produção:

Anfibia Unip., Lda. - Design, Comunicação e Multimédia

Fotografia: Carlos Rodrigues, Jorge Ferreira, Arquivo

Isento de registo na ERC ao abrigo do DR 8/99 de 9/6, art.º 12º n.º 1-B

Permitam-me que evoque dois nomes gigantes da nossa cultura para assinalar um ano de abertura da Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa: Rómulo de Carvalho e Natália Correia.

Rómulo de Carvalho, ou António Gedeão, poeta maior do século XX, morou uma vida na Rua Sampaio Bruno e foi ilustre professor no Liceu Pedro Nunes, onde deu aulas e marcou diferentes gerações incluindo a do nosso Presidente da República. A freguesia assinalou a casa onde viveu com uma lápide de recordação e memória, e o Professor Marcelo Rebelo de Sousa presidiu a essa homenagem.

Natália Correia viveu em Campo de Ourique quando jovem, chegada a Lisboa vinda dos Açores. Primeiro, na Rua do Arco do Carvalhão, depois, na Rua Tomás Anunciação. O prédio ainda existente, em frente à Caixa Geral dos Depósitos. Ouvimos, em abril, Helena Roseta e Fernando Dacosta, moderados pela jornalista Maria Flor Pedroso, falar-nos da poetisa que autoproclamou a “mátria” e iremos promover o assinalar do local onde aqui residiu e trazer uma exposição evocativa da sua vida e obra à Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa.

Aposta certa da Freguesia de Campo de Ourique, a nossa biblioteca, nos meses de abril e maio de 2018, por exemplo, registou 17.996 entradas, ou seja, uma média diária de 353 visitantes, em 51 dias de utilização do espaço. Um sucesso! A média de utilização diária da Biblioteca tem aumentado de forma consolidada. Também em abril e maio inscreveram-se 82 novos leitores (22 do sexo masculino e 60 do sexo feminino) sendo 63% residentes na freguesia de Campo de Ourique.

É caso para sublinhar que o Movimento SOS Cinema Europa teve toda a razão quando sempre defendeu a necessidade de reservar e preservar um espaço para a “cultura ao virar da esquina”, aqui tão perto de nós, entre a Rua Francisco Metrass e a Rua Almeida e Sousa. [•]



ENTREVISTA A

SANDRA BARATA BELO

Se um dia tiver
de sair de Campo
de Ourique vou ter
muitas saudades

Tem 39 anos e cresceu a olhar para a Feira da Ladra e para o Tejo. Em Campo de Ourique reencontrou o espírito de bairro que pensava estar perdido. Já foi Amália, no cinema, papel que lhe valeu um Globo de Ouro e o reconhecimento do grande público.

Há quanto tempo mora em Campo de Ourique?

Há cinco anos.

E o que é que a fez mudar-se para cá?

Um feliz acaso, confesso. Vivi a infância e a adolescência ao pé da Feira da Ladra, costumo dizer que sou de Alfama, mas aquela zona, onde era a nossa casa, ficava já na fronteira com a Graça. Depois, quando saí de casa dos meus pais, tornei-me um pouco nómada. Morei em muitos sítios diferentes de Lisboa. Há cinco anos, andava outra vez à procura de casa e até tinha pensado em ir viver para a Expo, porque gosto imenso de correr e pensei: «Junto o útil ao agradável. Arranjo uma casa por lá e posso correr todos os dias, à beira rio». Mas ainda bem que mudei de ideias e apareceu esta casa em Campo de Ourique! Aqui, vim reencontrar o espírito de bairro que já se perdeu no sítio onde eu cresci.

É disso que gosta em Campo de Ourique? Do espírito de bairro?

Gosto do espírito de bairro e de tudo o resto. É bom viver num sítio onde conhecemos os vizinhos e onde conhecemos as pessoas no café, no cabeleireiro, na manicura, no supermercado... Sou muito faladora! Gosto de falar com as pessoas e gosto de as ouvir. E, com isso, acabamos por conhecer as pessoas e até já fiz algumas amizades no bairro. Se um dia tiver de sair daqui, vou ter muitas saudades!



”
O Chapitô
não era uma escola,
era o «Fame»!

E de que é que não gosta em Campo de Ourique?

Da falta de estacionamento! É a única coisa que me desagrada.

Sempre quis ser atriz?

Não! Quando era pequena queria ser muitas coisas, todas muito diferentes. O teatro apareceu na minha vida quando eu estava no 9º ano.

Como foi isso?

Estudei sempre na Escola Gil Vicente, que era uma escola onde acontecia muita coisa, todos nós nos exprimíamos muito e de muitas maneiras. As marchas, os Santos populares, eram muito importantes para nós, eu tinha colegas que, apesar de serem umas miúdas, já cantavam fado a sério. Havia um ambiente especial naquela escola e havia teatro, claro!, ou não se chamasse Gil Vicente. Eu

Foi no Chapatô que decidiu ser atriz?

Foi! Foram uns anos muito felizes da minha vida e fiz muito teatro alternativo com grupos como o «Útero», «O Olho»... saía da escola, descia até ao Terreiro do Paço, apanhava o barco e ia fazer teatro para Almada.

O grande público conhece-a do cinema, de ser Amália, e das novelas. De todos os papéis que já fez, tem algum de que goste mais?

Na televisão acho que tive dois grandes desafios: a Catarina, de «Rosa Fogo» e a Rosa, de «Rainha das Flores». A Catarina porque era uma mulher desequilibrada, obcecada por um homem, e a personagem não podia cair na caricatura. A Rosa, porque era a boazinha, toda a gente já tinha percebido o que a vilã andava a fazer e ela não é, por isso, também era um papel difícil, porque a personagem tinha de ser credível.



”

É bom viver num sítio onde conhecemos os vizinhos e onde conhecemos as pessoas no café, no cabeleireiro, na manicura, no supermercado...

fazia teatro e gostava muito, mas nessa altura não sabia o que é que queria fazer na vida... quando acabasse o 9º ano ia ter de escolher e não sabia o quê. Um dia, a olhar para um guia sobre as saídas possíveis, descobri que havia um curso de Artes do Espetáculo no Chapatô e achei que era engraçado. Ainda por cima era perto de minha casa! Só tinha de convencer os meus pais, porque eles iam ter de pagar.

E foi fácil?

Não! Mas, nessa altura, eu conseguia ser muito mais persuasiva do que sou hoje e os meus pais acabaram por concordar. E foi assim que, aos 15 anos, fui estudar para o Chapatô.

Gostou?

Adorei! O Chapatô não era uma escola, era o «Fame»! Tal e qual como eu via na televisão. Estavam sempre a acontecer coisas nas aulas e estavam sempre a acontecer coisas nos intervalos. E havia uma grande mistura de gente: betos, hippies, góticos, punks... Eu nunca tinha visto um gótico antes de entrar no Chapatô! E também havia muitos alunos estrangeiros, na minha turma havia alemães, espanhóis...

Gosta mais de fazer cinema ou televisão?

Gostava de fazer mais cinema, não faço muito. Não sou uma atriz com muitos «likes» nas redes sociais, porque não ando muito por lá. E isso é importante para o cinema comercial, ter atores e atrizes com muitos seguidores. Por outro lado, o cinema de autor, em Portugal, é muito conservador no sentido em que os elencos são quase fixos, há pouco espaço para a entrada de novos atores.

Apesar de não ter muitos «likes», como diz, é uma atriz que o público reconhece.

Sim, claro! E isso dá-me grande satisfação. Quando comecei a namorar com o meu marido, há uns anos, ele contou a uma das tias e a senhora ficou toda contente e disse-lhe: «Ah, gosto muito dela! Diz-lhe que até mudo de canal só para a ver na novela!». É bom ouvir isto, ser reconhecida na rua, ter pessoas que vêm ter comigo e que me dizem coisas simpáticas.

E em Campo de Ourique, como é que a tratam: como atriz ou como vizinha?

Como vizinha. E eu gosto muito disso! [•]

AÇÃO SOCIAL

PROGRAMAS, APOIOS E MUITAS ATIVIDADES

Campo de Ourique é uma freguesia de encontros. Encontro entre a tradição e o moderno, entre jovens e velhos, entre ricos e pobres, entre a cidade e o bairro!

Foi a pensar nestes encontros, que por vezes se desencontram, que o executivo da junta de freguesia de Campo de Ourique traçou e planeou os objetivos sociais para a sua população. A sua principal linha de orientação sempre foi a criação e manutenção de serviços acessíveis a todos. Acessíveis pela proximidade com o público (vários locais de atendimento), pela diversidade (para todas as idades e interesses), pelos encargos (gratuitos ou de baixo valor) e pela humanidade (sensibilidade às necessidades e fragilidades da população).

Sentimos que alcançamos os nossos objetivos mas procuramos sempre mais. E para isso apostamos numa equipa dinâmica e jovem que tem vindo a construir um Programa de Ação social para as pessoas e com as pessoas. É através dos pedidos que nos chegam e das necessidades que vamos sentindo, que melhoramos os serviços existentes e criamos outros novos. Assim, a Ação Social de Campo de Ourique está em constante crescimento e evolução.

ATENDIMENTO SOCIAL

O **Atendimento Social** encontra-se aberto a todos os fregueses e visa ajudar pessoas e famílias em situação de carência social. Este permite uma triagem para o Fundo de Emergência Social, bem como, o encaminhamento para as respostas disponíveis na JFCO ou noutras entidades de cariz social.

Funcionamento (por marcação):

- Ed. JFCO na Rua Saraiva de Carvalho | 2ª feira das 14h às 17h; 6ª feira das 10h às 14h.

FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL

O **FES** é um apoio financeiro excecional e temporário a agregados familiares carenciados em situação de emergência social grave, que se destina a suprir as dificuldades encontradas fazendo face a despesas essenciais ao suporte básico de vidas, nas áreas da habitação, saúde, apoio médico e material escolar.

FUNDO DE EMERGÊNCIA DA FREGUESIA

O **FEF** é um apoio em géneros, destinado às famílias mais vulneráveis da freguesia, com o intuito de colmatar necessidades no âmbito alimentar, saúde e vestuário.

O **Intervir** é um Programa de Prevenção de Comportamento de Risco que dá apoio a crianças e jovens entre os 6 e os 17 anos, bem como, às suas famílias, de forma inteiramente gratuita. Como atividades oferecemos aulas de Natação, Dança, Viola, Bateria, Expressão Dramática, Artes Plásticas e Apoio ao Estudo. Além destas, realizamos ainda Campos de Férias durante as interrupções letivas. Para participar neste Programa basta ser residente ou estudante na Freguesia de Campo de Ourique e fazer a inscrição.

Funcionamento (por inscrição):

- Ed. JFCO na Rua Saraiva de Carvalho, nº8, 2º

PROGRAMA INTERVIR

O **Intervir** é um Programa de Prevenção de Comportamento de Risco que dá apoio a crianças e jovens entre os 6 e os 17 anos, bem como, às suas famílias, de forma inteiramente gratuita. Como atividades oferecemos aulas de Natação, Dança, Viola, Bateria, Expressão Dramática, Artes Plásticas e Apoio ao Estudo. Além destas, realizamos ainda Campos de Férias durante as interrupções letivas. Para participar neste Programa basta ser residente ou estudante na Freguesia de Campo de Ourique e fazer a inscrição.

Funcionamento (por inscrição):

- Ed. JFCO na Rua Saraiva de Carvalho, nº8, 2º

LUDOBIBLIOTECA

A **Ludobiblioteca** está localizada no edifício do antigo cinema Europa, trata-se de um espaço lúdico e didático que está aberto gratuitamente à comunidade de todas as idades e que pretende proporcionar o encontro entre gerações e a troca de saberes e vivências.

É um local onde se privilegia o jogo, o brinquedo e o gosto pela leitura, desenvolvendo a aprendizagem, criatividade, as competências cognitivas e sociais.

Na Ludobiblioteca encontrará o espaço “cuco-bebé” (dedicado a menores de 3 anos), uma biblioteca infantil e juvenil e os espaços da informática e dos videojogos. Pode ainda contar com uma programação mensal de atividades dedicadas a crianças e jovens, bem como, com as “Histórias de Contar”.

Funcionamento (entrada livre):

- Rua Francisco Metrass, 28 D | 2ª a 6ª feira das 10h às 19h

UNIVERSIDADE SÊNIOR

A **Universidade Sênior** é um projeto que nasce da necessidade de proporcionar um envelhecimento cada vez mais ativo e saudável à nossa população. É a resposta socioeducativa, que visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, para utentes com idade igual ou superior a 50 anos.

A oferta formativa da nossa Universidade é composta por aulas de: Inglês, Francês, Espanhol, Informática, Artes Decorativas, História da Arte, Pintura e Desenho, Estudos Pessoais, Apoio à leitura e escrita, Escrita Criativa, Teatro, Ginástica de Recuperação, Hidroginástica, Tai Chi Chuan e Canto Coral.

Funcionamento (por inscrição):

- Ed. JFCO na Rua Azedo Gneco

PRAIA-CAMPO INFÂNCIA

O **Programa Praia-Campo Infância** é um campo de férias dirigido a crianças da freguesia dos 6 aos 12 anos, com muitas atividades na praia e ao ar livre. Decorre durante o mês de Julho, dividindo-se em duas quinzenas, representando um importante apoio a cerca de 300 famílias. A junta fornece todos os materiais e recursos humanos necessários, sendo um dos programas mais procurados, fazendo esgotar as inscrições que decorrem em Junho.

Funcionamento (por inscrição):

- Ed. JFCO na Rua Azedo Gneco | Ed. JFCO na Rua Saraiva de Carvalho

PRAIA-CAMPO SÉNIOR

O **Programa Praia-Campo Sénior** é dirigido a reformados, pensionistas ou idosos como mais de 60 anos e tem como objetivo promover um envelhecimento ativo e saudável através de momentos de convívio passados na praia durante as manhãs de Julho. No final de cada turno, com duração de quinze dias, a junta oferece um almoço animado aos cerca de 150 participantes. As inscrições decorrem em Junho, sendo condição estar recenseado na freguesia.

Funcionamento (por inscrição):

- Ed. JFCO na Rua Azedo Gneco | Ed. JFCO na Rua Saraiva de Carvalho

CABAZES DE NATAL

Os **Cabazes de Natal** de Campo de Ourique são um apoio alimentar excepcional a pessoas e/ou agregados familiares carenciados em situação de vulnerabilidade social, tendo como critérios de atribuição ser recenseado na freguesia e não ultrapassar o valor do IAS per capita.

Funcionamento (por inscrição):

- Ed. JFCO na Rua Azedo Gneco | Ed. JFCO na Rua Saraiva de Carvalho

LOJA SOCIAL

A **Loja Social** tem como objetivo dar resposta às necessidades de famílias carenciadas da freguesia através da doação de vestuário, calçado e têxteis cedidos por particulares. Além desta resposta, a Loja dinamiza ações recolha solidária de forma a colmatar necessidades específicas da sua comunidade e não só, tais como: recolha de brinquedos (para inclusão no cabaz de Natal); livros escolares; bens alimentares e de higiene (em casos de catástrofes naturais). Promovendo práticas de sustentabilidade e de responsabilidade coletiva e estimulando o trabalho em rede com diversas instituições."

Funcionamento:

- Rua Almeida e Sousa, nº6 | 3ª e 5ª feira: das 10h às 13h e das 16h às 19h

ATENDIMENTO JURÍDICO

O **Atendimento Jurídico** encontra-se disponível a todos os fregueses que o solicitem. Este apoio resulta do protocolo celebrado entre a Ordem dos Advogados e a ANAFRE.

Funcionamento (por marcação):

- Ed. JFCO na Rua Saraiva de Carvalho | 2ª feira das 10h às 13h
- Ed. JFCO na Rua Azedo Gneco | 4ª feira das 10h às 13h

PROJETO SAÚDE PORTA A PORTA

O **Projeto Saúde Porta a Porta**, assente no conceito de voluntariado universitário médico, tem como objetivos a realização de visitas regulares a idosos ou pessoas em situação de carência de saúde ou socioeconómica, a diminuição do isolamento social, o acompanhamento e aconselhamento do estado de saúde dos indivíduos referenciados, a elaboração de proposta de conciliação terapêutica e a sinalização de carências sociais ou de saúde. Este projeto é resultado de uma parceria com a CML, Hospital CUF Infante Santo e Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa – Universidade Nova.

Funcionamento (por sinalização):

Visitas Domiciliárias feitas por estudantes da FCML (4ª e 5ª ano) uma vez por semana sendo, sempre que necessário, acompanhados por uma técnica da Junta.

PASSEIO CULTURAL

A Junta de Freguesia de Campo de Ourique, promove, todos os meses um **Passeio Cultural** num autocarro turístico a um ponto de interesse cultural. Os passeios culturais são a forma de dar a conhecer o património, costumes e tradições, mostrando os valores de determinada cultura ou época histórica. O público-alvo destes passeios é composto por todos os cidadãos recenseados na Freguesia e seus dependentes. As inscrições abrem por volta do dia 15 de cada mês e os passeios realizam-se no último domingo de manhã ou sábado à tarde (caso a instituição encerre ao domingo).

Funcionamento (por inscrição):

- Ed. JFCO na Rua Saraiva de Carvalho | Ed. JFCO na Rua Azedo Gneco

PASSEIOS SENIORES

Os **Passeios Seniores** são promovidos três vezes por ano com o intuito de dar a conhecer uma determinada zona do país, os seus costumes e tradições, e são dirigidos a reformados, pensionistas e seniores (a partir dos 60 anos) recenseados na Freguesia. Estes passeios assumem uma grande dimensão, chegando a contar com cerca de 300 participantes, incluindo o transporte em autocarro turístico, visita guiada, almoço, baile e lanche.

Funcionamento (por inscrição):

- Ed. JFCO na Rua Saraiva de Carvalho | Ed. JFCO na Rua Azedo Gneco

BIBLIOTECA ESPAÇO CULTURAL CINEMA EUROPA

Situada no edifício do antigo Cinema Europa, a **Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa** inaugurou a 23 de Abril de 2017 e conta com sala de leitura, espaço infantil, auditório, espaço para exposições e ainda um espaço exterior para que os leitores possam desfrutar da leitura ao ar livre. Atualmente possui uma coleção de mais de 6500 títulos, entre livros, jornais e revistas, jogos, cd's e dvd's para adultos e para crianças. A sala de leitura tem 9 computadores com ligação à internet acessíveis ao público, para além de uma rede wi-fi livre. O Auditório da Biblioteca recebe uma programação cultural variada, desde conferências a peças de teatro, espetáculos de música, dança, poesia, apresentação de livros, espetáculos para famílias, etc. Na primeira segunda-feira de cada mês reúne-se na biblioteca o clube de leitura de Campo de Ourique. A Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa é já um dos pólos de encontro da população da freguesia e conta com uma média de 300 utilizadores diários.

Funcionamento:

- Rua Francisco Metrass, 28 D | De 2ª feira a sábado das 10h às 19h

CABINE DE LEITURA

O projeto da **Cabine de Leitura** é uma iniciativa da Fundação PT e da Junta de Freguesia de Campo de Ourique que visa exercitar a cidadania através da partilha de livros, de estreitar laços de vizinhança e de promover a leitura e o gosto por esta. Os livros estão disponíveis para quem os quiser ler. O leitor apenas tem de deixar outro livro em troca, permitindo a rotação dos livros e dos seus utilizadores, enriquecendo este espaço através de contínuas trocas e reposições.

Funcionamento:

- Horário de Verão: todos os dias, incluindo fins-de-semana e feriados, das 8h às 20h
- Horário de Inverno: todos os dias, incluindo fins-de-semana e feriados, das 8h às 19h

MARCHAS POPULARES 2018

CAMPO DE OURIQUE LEVA VINDIMAS À AVENIDA

Para recordar as muitas quintas que existiram onde hoje é o bairro, a Marcha de Campo de Ourique vestiu-se de verde e roxo e desceu à rua com muita alegria.

Numa organização da Alunos de Apolo, uma das coletividades mais antigas de Campo de Ourique, com o apoio da Junta de Freguesia e da EGEAC, a Marcha de Campo de Ourique desfilou no Meo Arena e na Avenida da Liberdade pelo terceiro ano consecutivo.

A primeira marcha inédita apresentada este ano por Campo de Ourique chama-se «A Vindima» e é da autoria de José Vala Roberto, autor da música e da letra, e teve arranjo musical de Carlos Alberto Moniz. Os padrinhos de Campo de Ourique foram a atriz Rita Ribeiro e o comediante Fernando Pereira.

«Campo de Ourique é um bairro pitoresco que remonta ao séc. XVI como subúrbio de Lisboa, bairro rural onde proliferavam hortas e várias quintas com vinhas espalhadas por toda a encosta. A qualidade das vinhas e do vinho era tão boa que, durante séculos, Lisboa só bebeu o seu próprio vinho. Era, como chamamos hoje, um vinho de marca. Estas propriedades eram exploradas, na sua maioria, por gentes originárias do norte do país e abasteciam os mercados ambulantes espalhados pelo bairro, pela vizinhança e, mais tarde, por toda a capital. Ao antigo mercado da Praça da Ribeira, a mercadoria chegava transportada por carroças e sabe-se que, em tempos, na Rua Silva de Carvalho, existiu uma estalagem de recolha de carroceiros. Por tudo isto, a Marcha de Campo de Ourique tem o tema “És do Tempo da Pinguinha”, os homens representaram os carroceiros e as mulheres surgiram com fantasias estilizadas, inspiradas nas uvas e vinhas», foi assim que a Sociedade Alunos de Apolo apresentou o tema da Marcha de Campo de Ourique 2018.



O 18º lugar alcançado este ano não dá a Campo de Ourique acesso direto ao desfile do próximo ano e a Marcha de Campo de Ourique terá de ir a sorteio para 2019. [•]



(fotografias: José Frade)



21 A 25 DE MARÇO

A POESIA ANDOU À SOLTA

”

Uma Feira do Livro de Poesia que, durante quatro dias, levou centenas de pessoas ao Jardim da Parada.

Mais uma vez, o Dia Mundial da Poesia, que se celebra a 21 de março, foi assinalado pela Junta de Freguesia de Campo de Ourique e pela Casa Fernando Pessoa, em parceria com a Livraria Ler, o Espaço Gabriela Llanosol, a EGEAC e a Câmara Municipal de Lisboa, com uma Feira do Livro de Poesia que, durante quatro dias, levou centenas de pessoas ao Jardim da Parada.

O extenso programa cultural, incluiu concertos, uma exposição sobre a vida e obra de Camillo Pessanha – em 2018 comemoram-se os 150 anos do seu nascimento –, leituras de poesia na rua, conferências, espetáculos para bebés e muitas outras atividades para todas as gerações.

A atriz Maria do Céu Guerra foi convidada para ler poemas de Camillo Pessanha, na inauguração sobre a vida e obra do poeta, que teve a curadoria de Pedro Barreiros. E Aldina Duarte deu um concerto no Espaço Llanosol, onde cantou vários poemas desta notável autora que viveu grande parte da sua vida em Campo de Ourique.



Catarina Vaz Pinto, vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, esteve presente na inauguração da Feira do Livro de Poesia e sublinhou a importância desta iniciativa na promoção da Cultura. [•]

Lançamentos de livros na BECCE

POPULISMO



O coronel Manuel Pedroso Marques é o autor de «Populismo – Todo o Poder Vem do Povo. Mas Para Onde Vai?». Este livro, que nos faz refletir sobre o que fazemos com os nossos votos e que, como sublinha o seu autor, «procura alertar para a existência do populismo camuflado nas diferentes circunstâncias que podem desestabilizar a democracia», foi apresentado por Francisco Seixas da Costa, no auditório da Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa. A sessão de lançamento foi muito concorrida e estiveram presentes pessoas de vários quadrantes políticos.

«Toda a gente aceita que é o povo que legitima o poder político. Mas quando se pergunta o que fazer com ele, a democracia tem várias respostas e os vários populismos só têm uma. A democracia baseia-se na diversidade de opiniões. Os populismos consideram que o povo tem uma opinião uniforme, cuja vontade pura representam», escreve Pedroso Marques. [•]

A NOITE MAIS LONGA

«A Noite Mais Longa de Todas as Noites» é um livro autobiográfico de Helena Pato. A autora deixa assim registadas as suas memórias de resistência ao fascismo, através de memórias pessoais que se entrelaçam com acontecimentos marcantes da História recente de Portugal.

Apresentado pelo escritor Mário de Carvalho, pela historiadora Irene Pimentel e pelo editor Fernando Mão de Ferro, a sessão de lançamento decorreu no auditório da Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa e contou com dezenas de amigos e admiradores de Helena Pato. [•]



O REGRESSO DO DESEJADO

Ricardo Correia, um engenheiro civil que cresceu em Campo de Ourique e que, nos últimos anos, se tem dedicado à escrita de romances históricos, fez questão de lançar «Ascensão», o primeiro volume da trilogia O Regresso do Desejado, no auditório da Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa.

Ao longo de três volumes, o autor conta-nos uma história empolgante que tem como pano de fundo o desaparecimento de D. Sebastião em Alcácer Quibir e a turbulência política que Portugal viveu nos anos seguintes. [•]

5 E 6 DE MAIO

FESTEJAR AS MÃES NUM DIA QUE É SÓ DELAS

Ser mãe no século XXI é assim tão diferente? A Junta de Freguesia de Campo de Ourique convidou quatro mulheres para debaterem a questão. Mas o Dia da Mãe foi ainda assinalado por outras iniciativas.

Ângela Pinto, Mónica Garcez e Sara Barata Belo são atrizes, mães e moram em Campo de Ourique. Por isso, a Junta de Freguesia convidou-as para um debate, moderado por Susana Ramos, presidente da Assembleia de Freguesia, e também ela mãe e com uma carreira profissional muito intensa. E foram muitas as mães de Campo de Ourique que estiveram a conversar com elas.

Ser mãe no século XXI é assim tão diferente? Sim e não! Com muito boa-disposição, as três atrizes contaram as suas experiências de maternidade e as estratégias que usam na educação dos filhos. Sandra Barata Belo, a mais nova das três e que foi mãe do primeiro filho há poucos meses, confessou que estava a viver um momento muito difícil porque, daí a uns dias recomeçava a trabalhar «e não sei como vai ser passar o dia longe do meu bebé, depois de ter podido ficar estes meses em casa, com ele». Ângela Pinto, que tem um filho já adolescente, contou uma experiência completamente diferente: «voltei ao trabalho 15 dias depois de ele ter nascido e, muitas vezes, tinha de o levar comigo para os ensaios porque, há uns anos, os infantários não tinham a flexibilidade de horários que hoje têm e como eu também não tinha um horário de trabalho igual ao das outras mães...». Mónica Garcez, quando os filhos nasceram, conseguiu reorganizar a sua vida profissional para «poder ficar em casa durante alguns meses».





JUNTA DE FREGUESIA
**CAMPO
DE
OURIQUE**

DIA DA MÃE

5 E 6 MAIO



Estabelecer regras, transmitir valores, responsabilizar, foram temas que estas quatro mães sublinharam serem essenciais na educação dos seus filhos. As dezenas de mães que estiveram no auditório da Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa concordaram com elas. Mas o debate tornou-se mais intenso quando a conversa abordou as novas tecnologias. É assustador? Sim! Foi a resposta geral. Mas as mães do século XXI estão muito preparadas para incluírem telemóveis, tablets e videojogos nas suas famílias.

As celebrações do Dia da Mãe, em Campo de Ourique incluíram, ainda, aulas de ioga grátis no terraço panorâmico das Amoreiras, descontos em centenas de lojas da Freguesia que aceitaram o desafio da Junta e quiseram mimar as suas clientes. No domingo, depois do almoço, houve um concerto da Orquestra e Coro da AMAC (Academia Musical dos Amigos das Crianças), no Jardim da Parada, a que assistiram centenas de mães e as suas famílias. [•]

UM ESPAÇO DE TODAS AS IDADES

Vai nascer em Campo de Ourique, na Rua Ferreira Borges, um novo equipamento com Academia de Atividades, Residência Assistida e Centro de Dia, que passará a integrar o Projeto Espaços InterAge, do Programa "Lisboa, Cidade de Todas as Idades". As obras de reabilitação do edifício onde todas estas valências passarão a funcionar, já começaram e representam um investimento de 1,5 milhões de euros da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Edmundo Martinho, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Fernando Medina, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e Pedro Cegonho, Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, visitaram a obra e fizeram questão de sublinhar a importância deste novo equipamento para a Freguesia e para a cidade.

O projeto contempla as seguintes valências: Academia de Atividades e Residência Assistida (num total de nove: quatro residências no piso 3 e cinco residências no piso 4); está prevista a reinstalação da Residência Assistida Carlos da Maia e do Centro de Dia Stº Condestável. Este Centro de Dia passará a integrar o Projeto Espaços InterAge, enquadrado no Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades, que assenta em três eixos: vida ativa, vida autónoma e vida apoiada. Lisboa, Cidade de Todas as Idades pretende diminuir o isolamento social dos idosos que vivem em Lisboa e que constituem um quarto da população da cidade, com o maior e mais ambicioso programa de investimento na rede de cuidados, apoio domiciliário ou a requalificação do espaço público, tornando-o mais amigo dos idosos. [•]



MAIS ECO ILHAS EM CAMPO DE OURIQUE

A Junta de Freguesia de Campo de Ourique tem vindo a exercer significativa pressão para que se melhore a salubridade na Freguesia, assim como a performance ambiental associada à recolha de recicláveis. Assim sendo, encontram-se em fase muito adiantada de instalação, por parte da CML, as eco ilhas da Rua Sampaio Bruno e da Avenida Álvares Cabral.

A Junta está, ainda, a enveredar todos os esforços para que sejam igualmente instaladas, num futuro próximo, eco ilhas na Rua de Campo de Ourique/Travessa de Cima dos Quartéis, Quinta do Loureiro e Praça Afonso do Paço. [•]



REPAVIMENTAÇÃO DE RUAS

A Junta de Freguesia de Campo de Ourique continua o trabalho de repavimentação das artérias da Freguesia. Neste momento, e de forma faseada, estão a ser repavimentadas com cubo de granito a Travessa das Terras de Santana, Travessa da Arrábida e Rua D. Dinis. [•]



LIMPEZA DE GRAFFITIS

Durante o mês de abril, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique procedeu à limpeza de graffitis em vários edifícios da Rua Sampaio Bruno e Rua Almeida e Sousa, locais onde a situação era mais crítica. [•]



VARREDOURA MAIS ECOLÓGICA

Campo de Ourique já tem uma varredoura elétrica. Este novo veículo foi adquirido no âmbito do programa Fundo Ambiental, do Ministério do Ambiente, através de uma candidatura apresentada em 2017. [•]



DESTAQUE

As crianças e jovens de Campo de Ourique obtiveram excelentes resultados.

Parabéns a todos!



QUARTA EDIÇÃO

CAMPO DE OURIQUE NAS OLISIPIÁDAS

A quarta edição das Olisipiadas juntou, em Lisboa, crianças e jovens das vinte e quatro freguesias da cidade.

Campo de Ourique, que tem marcado sempre presença neste grande acontecimento desportivo, participou nas modalidades de: andebol, atletismo, basquetebol, ciclismo, futebol, ginástica, judo, karaté, natação, xadrez, voleibol, natação adaptada e boccia. Tanto nas modalidades de grupo como nas individuais, as crianças e jovens de Campo de Ourique obtiveram excelentes resultados. Parabéns a todos! [•]





CLASSIFICAÇÕES DOS PARTICIPANTES DE CAMPO DE OURIQUE

| | |
|-------------------|----------------------------------|
| 2º Lugar | Basquetebol Escalão II |
| 2º Lugar | Voleibol Escalão II |
| 3º Lugar | Voleibol Escalão IV |
| 1º e 2º Lugar | Ginástica GAF Escalão I |
| 1º, 2º e 3º Lugar | Ginástica GAF Escalão I |
| 2º e 3º Lugar | Ginástica GAM Escalão I |
| 1º, 2º e 3º Lugar | Ginástica GAM Escalão III |
| 2º Lugar | Ciclismo Feminino Escalão I |
| 1º Lugar | Judo Escalão I - 25Kg |
| 1º Lugar | Judo Escalão I - 28 Kg |
| 1º Lugar | Judo Escalão I - 30 Kg |
| 2º Lugar | Judo Escalão I - 36 Kg |
| 1º Lugar | Judo Escalão I - 37 Kg |
| 3º Lugar | Judo Escalão I - 43 Kg |
| 1º e 2º Lugar | Judo Escalão III - 34 Kg |
| 2º Lugar | Judo Escalão III - 40 Kg |
| 1º e 3º Lugar | Judo Escalão III - 50 Kg |
| 3º Lugar | Judo Escalão III - 63 Kg |
| 3º Lugar | Judo Escalão IV - 33 Kg |
| 3º Lugar | Judo Escalão IV - 59 Kg |
| 1º Lugar | Karaté Kata Escalão I |
| 1º e 2º Lugar | Karaté Kata Escalão I |
| 1º Lugar | Natação Escalão II 25m Costas |
| 1º Lugar | Natação Escalão II 25m Livres |
| 2º e 3º Lugar | Natação Escalão III 25m Costas |
| 3º Lugar | Natação Escalão III 25m Costas |
| 3º Lugar | Natação Escalão III 25m Livres |
| 3º Lugar | Natação Escalão III 25m Bruços |
| 2º Lugar | Natação Escalão IV 25m Costas |
| 1º e 3º Lugar | Natação Escalão IV 25m Costas |
| 1º Lugar | Natação Escalão IV 50m Costas |
| 1º e 3º Lugar | Natação Escalão IV 50m Livres |
| 2º Lugar | Natação Escalão IV 50m Bruços |
| 1º Lugar | Natação Escalão IV 25m Mariposa |
| Prémio Fair Play | Jogador com mais Cartões Brancos |

Salesianos
Ginásio Clube Português
Salesianos
Ginásio Clube Português
Ginásio Clube Português
Ginásio Clube Português
Ginásio Clube Português
Beatriz Rebocho
António Santos
Titouan Menucci
João Pulido
Guilherme Fernandes
Eugeniy Boyechko
Pedro Leitão
Duarte Vargas e Diogo Seixas
Catarina Morais
Diogo Pinto e Carlos Leone
Luís Barata e Gonçalo Ye
David Rodrigues
João Lopes
Fabiana Fernandes
Vasco Matos, Fábio Aioanei e Rodrigo Ribeiro
Santiago Moreno
Laura Santos
Michelle Martins e Beatriz Portugal
Tomás Luzia
Michelle Martins
Marta Arenga
Leonor Vidigal
Bruno Batista e Rodrigo Midões
Diogo Portela
Leonor Vidigal e Carlota Adrião
Alexandre Sorochenko
Leonor Vidigal
Martim Pinto (Grémio)

UM ANO DE BECCE

No dia 23 de abril, Campo de Ourique comemorou o primeiro aniversário da Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa. Para assinalar a data, a Junta de Freguesia homenageou a poetisa Natália Correia, que viveu em Campo de Ourique quando se mudou dos Açores para Lisboa. A sessão começou com a exibição do documentário «A Senhora da Rosa», a que se seguiu um colóquio com Helena Roseta e Fernando Dacosta, moderado por Maria Flor Pedrosa. O dia acabou com um concerto do Coro Juvenil da Universidade de Lisboa, dirigido pela maestrina Erica Mandillo. [•]



Rómulo de Carvalho, professor e poeta que os portugueses conhecem pelo pseudónimo literário de António Gedeão, morou sempre em Campo de Ourique, na Rua Sampaio Bruno, e foi professor no Liceu Pedro Nunes. Para assinalar o local onde este nome maior das Letras

HOMENAGEM A ANTÓNIO GEDEÃO

Portuguesa viveu e trabalhou, foi descerrada uma lápide. Na cerimónia esteve presente Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República, que foi aluno de Rómulo de Carvalho no Pedro Nunes, e ainda o Ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, e o Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, Pedro Ceginho, para além de dezenas de admiradores do Poeta. [•]



TEATRO PARA OS MAIS PEQUENOS

As crianças de Campo de Ourique puderam ver, no auditório da Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa, a peça «O Gigante Egoísta». Com texto de Anabela Ferreira, a partir de um original de Oscar Wilde, a peça foi interpretada pelos atores Duarte Godinho, Gabriel Gomes, Luís Pimenta e Sofia Stavotsky. [•]

CARLOS ALBERTO MONIZ EM CONCERTO

«Cantar Poetas», assim se chamou o concerto que Carlos Alberto Moniz deu no auditório da Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa. Acompanhado ao acordeão por Pedro Santos, o cantor interpretou poemas de autores portugueses. [•]





DIA DO VIZINHO VIZINHOS EM FESTA

Uma vez mais, a associação cívica Campo Vivo, com o apoio da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, celebrou o Dia do Vizinho com um fim de semana cheio de atividades, para todas as gerações, no Jardim da Parada e na Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa. Música, artes plásticas, jogos, debates, conferências, troca de ideias, ginástica e muito boa-disposição durante três dias que serviram para nos conhecermos melhor uns aos outros. [•]





Cresceu em Campo de Ourique e é uma grande entusiasta do bairro. Mas acha que se pode fazer mais e melhor e defende que as lojas devam estar abertas até mais tarde.

Onde é que nasceu?

Em Coimbra! Mas cheguei a Campo de Ourique com poucos dias de vida. Os meus pais são do concelho de Cantanhede e o meu pai foi o primeiro a vir para Lisboa, há 43 anos, e abriu a ourivesaria Coimbra, que ainda hoje é nossa. A minha mãe veio depois, com o meu irmão mais velho e já grávida de mim. Mas resolveram que eu devia nascer na mesma terra que eles e, por isso, nasci em Coimbra. Mas sinto-me filha de Campo de Ourique! Foi aqui que passei toda a minha vida, desde os primeiros dias de vida. Brinquei nas ruas do bairro, andei nos Salesianos... saía das aulas e vinha para a loja.

”

Descer a Avenida é uma grande emoção!

ENTREVISTA A

SUSANA LAGOAS

Passou a infância na loja e ainda hoje ali trabalha. Quis seguir as pisadas dos seus pais?

Não! Quis ser jornalista, mas acabou por não acontecer... Fiz o curso de Comunicação Social e até cheguei a ter um convite de um professor para trabalhar numa rádio, mas a minha mãe começou a dizer que eu fazia falta aqui, que precisavam de mim e acabei por recusar.

Está arrependida?

Absolutamente nada! Gosto imenso do meu trabalho na loja, gosto de falar com as pessoas... Não há um dia igual ao outro. O meu pai é relojoeiro de profissão e é disso que ele gosta muito, ainda hoje. De estar ali à volta do mecanismo dos relógios... De há uns anos para cá, dividimos um pouco as tarefas, os relógios são com o meu pai e a ourivesaria é comigo.

Sente-se realizada?

Sem dúvida. E estou sempre a estudar, a aprender coisas novas. Há uns tempos fui fazer o curso de Avaliadora Oficial da Casa da Moeda.



Só me falta fazer o teste para ter o diploma.

É uma grande entusiasta de Campo de Ourique. Há dois anos, foi uma das primeiras pessoas a inscrever-se para desfilar na Marcha...

Claro! Campo de Ourique é o meu bairro! Mal soube que ia haver Marcha, convenci o meu marido, o meu irmão e a minha cunhada e fomos os quatro.

Que tal foi a experiência?

Muito dura, mas fantástica! Adorei! Fizemos amigos, divertimo-nos muito, mas também sacrificámos a vida familiar, porque quando os ensaios começam, prolongam-se por vários meses, todos os dias. E é uma grande correria, jantar à pressa com os miúdos, ir a correr para o ensaio! No nosso caso, só foi possível porque podemos contar com a ajuda da minha mãe e da minha sogra, que também aqui moram e nos tomaram conta dos miúdos.

Mas depois, no segundo ano, não desfilou...

Pois não! Quando chegou a altura de nos inscrevermos, comecei a pensar que tinha pela frente muitos meses de ensaios e que ia ter de deixar os meus filhos com os avós, todas as noites. Mas este ano, lá estava outra vez. Como já disse, no primeiro ano

em que participámos, fizemos grandes amigos e continuámos a encontrar-nos. Eu já tinha faltado à Marcha de 2017 e acabei por ter pena. Este ano, quando se falou no assunto, resolvi que ia. É uma experiência única, uma sensação que só quem lá está é que sente, não consigo explicar por palavras! A apresentação no Meo Arena, com aquele pavilhão cheio de gente, a aplaudir, e a Avenida da Liberdade... Ah! Desfilar na Avenida é uma emoção enorme! Estar ali, a desfilar pelo meu bairro, é mesmo único!

Fala sempre de Campo de Ourique com tanto entusiasmo. De que é que gosta mais?

É difícil dizer. Gosto de tantas coisas, de quase tudo. O bairro tem melho-

rado muito, embora possa sempre ficar ainda melhor. Uma das coisas que acho que melhoraria muito era termos as lojas abertas até às nove da noite. Acho que é uma das coisas que devia tentar-se, entre todos os lojistas. E digo isto por experiência própria. Na maior parte dos dias não fecho a porta às sete, porque há clientes que ligam a pedirem para passarem por cá depois dessa hora. As pessoas estão a trabalhar, estão longe do bairro, já têm as lojas fechadas quando chegam a casa. Tem havido um grande esforço, até por parte da Junta, em incentivar o comércio local. Os Fashion Day são um bom exemplo disso mesmo. Trazem novos clientes às lojas do bairro, dão visibilidade a Campo de Ourique. Mas prolongar o horário de abertura também me parece importante. [•]



MOÇÕES APROVADAS
NA ÚLTIMA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

MOÇÃO
SALA DE CONSUMO ASSISTIDO (PROGRAMA DE CONSUMO VIGIADO) EM CAMPO DE OURIQUE

Na década de 1990, a toxicodependência tornou-se num dos mais graves problemas sociais e de saúde pública em Portugal.

Por via de políticas públicas e de um processo de intervenção social que teve início no final dessa década, Portugal é actual e sistematicamente referido como exemplar na sua política face ao consumo de drogas e à toxicodependência. O sucesso deve-se não só à descriminalização do consumo de drogas mas também à intervenção nas áreas da prevenção, tratamento e reinserção de toxicodependentes.

O sucesso da estratégia e acção em Portugal na prevenção e tratamento da toxicodependência deve-se ao facto de ter resultado de um trabalho assente num diagnóstico criterioso da situação, o qual se baseou na evidência científica para a definição das melhores práticas de intervenção neste domínio, resultando numa estratégia de intervenção global de actuação integrada nos diversos níveis do problema da toxicodependência.

Tendo tomado conhecimento da intenção da Câmara Municipal de Lisboa de criar um conjunto de salas de consumo assistido para programas de consumo vigiado, nomeadamente da possível instalação de um destes equipamentos no território da freguesia de Campo de Ourique, a Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique defende intransigentemente a necessidade de que este processo tenha o mesmo rigor, estudo e transparência com que a questão da toxicodependência tem vindo a ser tratada desde a década de 1990 em Portugal.

Admitimos que a possível instalação de uma sala de consumo assistido na freguesia de Campo de Ourique (Vale de Alcântara) possa vir a ter efeitos benéficos na saúde da população toxicodependente através da redução de riscos e minimização de danos, na segurança e limpeza do espaço público envolvente (nomeadamente na encosta do Casal Ventoso) e no reforço das vias da prevenção dos consumos e do tratamento.

Por outro lado, a eventual instalação deste equipamento social pode resultar no aumento da criminalidade na zona e ser percecionado como um risco acrescido por parte da população da freguesia.

Neste condicionalismo, entende a Assembleia de Freguesia que a eventual instalação de um local de consumo assistido para programa de consumo vigiado na freguesia de Campo de Ourique deverá ser precedida de um processo rigoroso de estudo desta opção e sua localização, assegurando a integração com as demais linhas e instituições de intervenção na área da toxicodependência e seguindo um processo de auscultação e comunicação na freguesia.

Para além disso, a implementação de tal equipamento social deverá respeitar escrupulosamente o estabelecido no Decreto-Lei nº 183/2001, de 21 de Junho, nomeadamente o Capítulo X referente aos Programas para consumo vigiado.

Pelo exposto, a Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique, reunida em 26 de Junho de 2018, delibera recomendar à Câmara Municipal de Lisboa e à Junta de Freguesia de Campo de Ourique que, antes da tomada de decisão definitiva da instalação de uma sala de consumo assistido para programa de consumo vigiado na freguesia de Campo de Ourique, tomem as medidas necessárias destinadas a assegurar:

1. A realização e divulgação de um estudo criterioso sobre a criação das salas de consumo assistido para programa de consumo vigiado, nomeadamente no que se refere à justificação das localizações previstas e ao impacto das mesmas;
2. A definição de um modelo abrangente que siga as boas práticas na área da saúde em geral e da toxicodependência em particular, bem como do bem-estar das comunidades próximas;
3. O cumprimento do estipulado no Decreto-Lei nº 183/2001, de 21 de Junho, nomeadamente no que diz respeito ao funcionamento destes equipamentos, responsável técnico e equipa de apoio, assim como a definição de um regulamento de acesso para os utentes. Deve ainda ser cumprido o estabelecido neste decreto-lei quanto à instalação e locais de actividade dos programas de consumo vigiado;
4. A necessidade de serem sistematizados os critérios e mecanismos de apoio para a abertura destes equipamentos;
5. A auscultação dos residentes, através de associações de moradores e de outros parceiros locais.

Delibera ainda esta Assembleia enviar esta moção ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa, à Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, à Administração Regional de Saúde de Lisboa, ao Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências e proceder à sua divulgação no sítio internet e Boletim informativo da Junta de Freguesia de Campo de Ourique.

| | |
|-----------------------------|------------------------|
| Lisboa, 26 de Junho de 2018 | |
| Os proponentes: | |
| Ana Loureiro | José Luis Albuquerque |
| Bárbara Bäckström | Maria Alfaiate Pereira |
| Filipe Hasse Ferreira | Rui Mata |
| João Reverendo da Silva | Susana Ramos |

MOÇÃO
PELA SEGURANÇA DAS CRIANÇAS E JOVENS

Considerando que:

1. O Decreto-Lei nº 220/08, de 11 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 224/2015 de 9 de outubro que Estabelece o Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndios em Edifícios, e a Portaria 1532/2008 que concretiza Medidas de Auto-Proteção nos Estabelecimentos de Educação e Ensino, definem a obrigatoriedade de medidas de auto-proteção;
2. Estas medidas abrangem as creches, a educação pré-escolar, o ensino ao nível do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e ainda o ensino secundário;
3. Dez anos depois da publicação da legislação acima mencionada, apenas duas escolas do ensino básico, das 90 da responsabilidade do município de Lisboa estão devidamente protegidas com a implementação das medidas habilitantes;
4. A freguesia de Campo de Ourique tem vários estabelecimentos de todas as valências de educação e ensino;

Perante esta realidade, que põe em perigo as crianças e jovens desta freguesia e do concelho de Lisboa, a Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique, reunida em sessão ordinária no dia 26 de junho de 2018, delibera solicitar ao executivo que tome todas as medidas conducentes à concretização do previsto na legislação, nomeadamente:

1. Faça um levantamento das creches ligadas ao Centro Regional de Segurança Social, do pré-escolar e dos vários níveis de ensino que funcionam no âmbito do ensino particular e cooperativo, sabendo se nesses estabelecimentos estão implementadas as medidas de auto-proteção previstas na Lei e informando, conforme o caso, o Centro Regional de Segurança Social e o Ministério da Educação a fim de serem supridas as carências detectadas.
2. Exija à Câmara Municipal de Lisboa a entrega dos projetos actualizados dos edifícios onde funcionam estabelecimentos de educação ou ensino públicos, a fim de os senhores directores de agrupamento de escolas poderem dar início à implementação das medidas de auto-proteção em todas as escolas públicas da freguesia.
3. Informe a Protecção Civil Municipal da falta implementação das referidas medidas para que esta dê início a um programa de esclarecimento junto das escolas, informando dos perigos da falta de medidas de auto-proteção, e apelando à realização de simulacros como medida fundamental na protecção de todos os alunos, funcionários e encarregados de educação de cada um dos estabelecimentos de educação e ensino.

| | |
|-----------------------------|---------------------|
| Lisboa, 21 de junho de 2018 | |
| Os Eleitos do PSD: | |
| (Cristina Lobo Antunes) | (João Pedro Lagoas) |
| (Mafalda Cambeta) | (Maria João Amaral) |

MOÇÃO
ECONOMIA CIRCULAR E COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS EM CAMPO DE OURIQUE

A questão ambiental é uma das principais ameaças ao nosso bem-estar e ao bem-estar das gerações futuras. Podemos resumir a questão ambiental em dois grandes eixos: as alterações climáticas e a disponibilidade de recursos (água, ar e outros recursos como os animais, vegetais e minerais).

Temos consciência que a tecnologia, por si só, não vai resolver estes desafios. A reciclagem não está a resolver a poluição dos plásticos no mar e estes já estão a entrar na nossa cadeia alimentar. De facto, continuamos a consumir mais e com mais embalagens. Também não se está a reduzir a emissão de gases com efeito de estufa. Apesar de possuímos equipamentos mais eficientes em termos de consumo de energia, a nossa mobilidade vem aumentando. Os efeitos das alterações climáticas são já evidentes.

A dinâmica da vida actual tem afastado as pessoas do controlo do seu bem-estar de uma forma geral. As decisões políticas têm-se afastado geograficamente do cidadão, do local para o municipal, o regional, o nacional e o europeu. Os problemas do dia-a-dia ficam assim mais difíceis de resolver, pois apesar do principal agente de mudança ser cada um dos cidadãos, este não perceciona essa capacidade.

A economia circular propõe uma alternativa eficiente ao consumo actual e de envolvimento do cidadão na sua atitude quotidiana de consumo e participação social. A visão da economia circular é a de um processo de produção e consumo que vai buscar recursos aos seus próprios resíduos, recursos materiais ou energéticos, funcionando em circuito fechado. Esta filosofia implica várias dinâmicas: menos consumo, mais partilha, optimização do ciclo de vida dos produtos, reutilização e reciclagem dos produtos.

A implementação desta alternativa económica e social pode ter duas abordagens: de cima para baixo ou de baixo para cima. De cima para baixo, está a acontecer através da Assembleia e do Governo que implementam políticas e legislação. De baixo para cima, pode acontecer através de iniciativas tomadas pelos cidadãos a nível local e da implementação de políticas e estratégias por parte do poder local, seja a Câmara Municipal, seja a Junta de Freguesia.

A redução do consumo através da economia circular contribui de forma significativa para a redução de emissão de gases com efeito de estufa e, consequentemente, é uma

forma eficaz de combate às alterações climáticas. Contudo, precisamos de outras medidas de redução de emissões nomeadamente que visem a menor utilização de transporte individual, sendo também muito urgente adaptarmos as nossas condições de vida urbana às ondas de calor, que nos vão assolar com mais frequência, e que representam uma ameaça para os mais frágeis. Precisamos de mitigar as ilhas de calor urbanas, criando enombramento, plantando mais árvores.

As Grandes Opções do Plano da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, aprovadas na reunião da Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique de 21 de Dezembro de 2017, apontam o combate às alterações climáticas como um dos seus eixos de actuação e contemplam medidas concretas tais como o aumento da estrutura verde da freguesia e a promoção dos transportes públicos.

Dada a necessidade de resolver os problemas ambientais previamente descritos, de envolver os cidadãos e o compromisso assumido pela Junta de Freguesia de Campo de Ourique, a Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique, reunida em 26 de Junho de 2018, delibera recomendar à Junta de Freguesia de Campo de Ourique que desenvolva as seguintes acções abrangendo toda a população da freguesia:

1. Estudo e implementação de possíveis medidas de economia circular que tenham impacto significativo na redução do consumo de materiais e da pegada carbónica associada, tais como:
 - a. criação de pólos de economia circular para o incentivo à reparação e troca de produtos;
 - b. utilização dos resíduos orgânicos da restauração;
 - c. criação dum espaço para compostagem;
 - d. promoção de menos utilização de sacos de plástico no comércio local, tomando-o uma imagem de marca;
 - e. eliminar a utilização de garrafas, copos e talheres de plástico em todas as iniciativas da Junta ou promovidas pela mesma, salvaguardando as situações em que não há alternativa disponível. Nestes casos, deverá considerar-se o uso de plástico reciclado;
 - f. estudar a rede de recolha de resíduos para reciclagem da freguesia, de forma a conhecer a sua acessibilidade (nomeadamente de quem tem maior dificuldade em proceder à reciclagem dos materiais), e a eficácia para atingir as metas de reciclagem do país, salvaguardando que a colocação e gestão da rede de eco-ilhas pertence ao Município de Lisboa.
2. Estudo da estrutura arbórea e do estado das árvores da freguesia, incluindo a identificação de novos locais para plantação de árvores, criar canteiros e/ou paredes vegetalizadas. Identificação/criação de locais para a agricultura urbana.
3. Estudar processos mais eficientes para os consumos de água pelos serviços da Junta de Freguesia, nomeadamente lavagens selectivas e a optimização dos sistemas de rega.
4. Promover a utilização dos transportes públicos, a partilha do transporte individual e a chegada da rede ciclável Gira à freguesia, o que contribuirá potencialmente para a diminuição da utilização do transporte individual. O futuro acesso à rede de metro será um catalisador dos efeitos destas medidas.

Delibera ainda esta Assembleia pela divulgação desta moção no sítio internet e Boletim informativo da Junta de Freguesia de Campo de Ourique.

| | |
|-------------------------------------|--|
| Lisboa, 26 de Junho de 2018 | |
| Os proponentes: | |
| Pelo Partido Socialista | |
| Ana Loureiro | |
| Bárbara Bäckström | |
| Filipe Hasse Ferreira | |
| João Reverendo da Silva | |
| José Luis Albuquerque | |
| Maria Alfaiate Pereira | |
| Rui Mata | |
| Susana Ramos | |
| Pelo Bloco de Esquerda | |
| Joana Rita Cadete Pires | |
| João Vasco Cruzeiro Oliveira Barata | |

ROSTOS FEMININOS

Teresa Cortez, a artista plástica que é autora do maravilhoso painel de azulejos que há várias décadas embeleza o jardim da Igreja de Santo Condestável, representando o Bairro de Campo de Ourique, mostrou alguns dos seus trabalhos mais recentes na Biblioteca Espaço Cultural Cinema Europa. A artista chamou «Rostos Femininos» a este conjunto de trabalhos em que usou várias técnicas para representar rostos de mulheres. [•]



Residente em Campo de Ourique há várias décadas, o médico é uma figura de relevo da Freguesia.

A obra foi apresentada pelo jornalista Mário Cresso e a sessão de lançamento, que teve lugar na cripta da Igreja de Santo Condestável, contou com a presença de dezenas de pessoas amigas e pacientes do clínico. D. Manuel Clemente, Cardeal Patriarca de Lisboa, e amigo do autor, fez questão de estar presente. [•]

MEDICINA E TESTEMUNHO

«Para que Tenham Vida» é o título do livro do Dr. Luís Paulino Pereira que recolhe algumas das crónicas que o autor publicou no semanário Sol. Os artigos estão agrupados em três grandes áreas: Fé - Saúde - Sociedade. Além da compilação numa só obra dos vários artigos, esta obra tem como objetivo ser um marco no jubileu do Dr. Luís Paulino Pereira ao serviço da medicina.



FUNDAÇÃO LAR DE CEGOS COMEMORA 122 ANOS

A Fundação Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde comemorou, em junho, o seu 122º aniversário. Fundada em 1890, por vontade de Maria Balbina dos Reis Pinto, esta instituição de solidariedade social tem desempenhado um relevante papel no apoio aos invisuais e, mais recentemente, também aos idosos.

A instituição integra duas respostas sociais: estrutura residencial para pessoas idosas, com capacidade para 105 utentes; Centro de Dia, com capacidade para 30 utentes. Dispõe igualmente nas suas instalações do edifício sede, um Serviço de Medicina Física e de Reabilitação e de um Clínico de Fisioterapia, com valências também disponibilizadas a utentes externos. [•]



MATERNIDADE E PARENTALIDADE

A Ajuda de Mãe, uma das instituições de solidariedade social instaladas na nossa Freguesia, promoveu um encontro com várias organizações de apoio a grávidas e a mães, no auditório da Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa.

Durante um dia inteiro, responsáveis de várias instituições, especialistas em apoio a grávidas e mães e responsáveis autárquicos discutiram temas como o acolhimento na gravidez na adolescência e idade adulta e a reinserção e autonomia das mães que precisaram de apoio institucional. [•]



O MEU CÉU

Um grupo de moradores da Rua da Páscoa aceitou o desafio de desenhar o céu, tal como o vê na sua rua. A ideia partiu de Ana Cordovil Wemans, a rua serviu de ateliê e as paredes dos prédios de galeria. Os trabalhos foram depois expostos nos prédios onde moram os seus autores, numa exposição ao ar livre que se chamou «O Belo na Rua da Páscoa». O resultado foi surpreendente. [•]

Uma vez mais, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique juntou-se à Paróquia de Santa Isabel, nas celebrações da padroeira.

As cerimónias começaram na Igreja, com a bonita bênção do pão e das rosas, a que assistem sempre muitos lisboetas, devotos da Rainha Santa. Ao fim da tarde, também na Igreja, teve lugar a celebração do Crisma, a que presidiu D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar de Lisboa. No final desta cerimónia, Pedro Cegonho, presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, inaugurou a Feira Medieval, nas ruas em volta da Igreja de Santa Isabel, acompanhado por D. Joaquim Mendes, pelo Padre José Manuel Almeida, pároco de Santa Isabel, e por outros membros do Executivo.



4 A 8 JULHO 2018

festas de SANTA ISABEL





Fernando Medina, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, fez questão de participar nos festejos e visitou a Feira Medieval numa das noites, tendo conversado com munícipes e assistido aos espetáculos.

Durante quatro dias, houve concertos, animação de rua, tasquinhas, artesanato e dois almoços de porco assado, oferecidos pela Junta de Freguesia, em honra da padroeira desta Paróquia de Campo de Ourique. [•]



Durante várias décadas os mercados de Campo de Ourique foram peça fulcral da rotina do bairro, ultrapassando a função de abastecimento, tornando-se centros de convívio social.

MERCADOS EM CAMPO DE OURIQUE

O bairro de Campo de Ourique nasceu em 1878, e com ele um novo núcleo populacional com novas necessidades, nomeadamente o abastecimento em géneros alimentares.

A distância entre o novo bairro e os mercados existentes na cidade, como o da Ribeira, ou o da Praça da Figueira, obrigava a população de Campo de Ourique a percorrer grandes distâncias, incómodas e muito dispendiosas. O isolamento a que o bairro estava votado desde o seu início, sem vias de comunicação para outras áreas da cidade, agravava as condições em que se realizava o abastecimento dos que aí habitavam.

Campo de Ourique necessitava de um mercado que satisfizesse as necessidades da sua população, facto para o qual a Junta de Freguesia alerta a partir de 1917. Dois anos depois, em 1919, o município comprometia-se a edificar um mercado no bairro. O quarteirão onde hoje se entrecruzam as ruas Correia Teles e Francisco Metrass seria o local escolhido para o mercado, à época ainda por urbanizar, sendo essencialmente terras de cultivo de cereal.

A Câmara Municipal acabou por não construir este equipamento, e em 1926, um particular, José Dionísio Nobre, avança com uma proposta de construção de um mercado. No ano seguinte o município aprova o projeto, concedendo a Nobre a concessão da exploração do mercado durante 40 anos.

José Dionísio Nobre, natural do concelho de Cadaval, chega a Lisboa no início da década de 20, e começa a adquirir em Campo de Ourique diversos lotes de terreno. Nobre acabaria por se tornar um grande empreendedor em Campo de Ourique, sendo o promotor do mercado do bairro, e do primeiro cinema Europa.

Aquilo que é hoje o Mercado Municipal de Campo de Ourique, começou assim a ser edificado em 1927 num dos terrenos do promotor, entre as ruas Coelho da Rocha, Francisco Metrass e Tenente Ferreira Durão.

Durante o período em que decorreu a construção do mercado, José Dionísio Nobre criou um mercado provisório no gaveto entre as ruas Francisco Metrass e Coelho da Rocha. A entrada em funcionamento deste equipamento, a 9 de Janeiro de 1927, foi noticiada pelos meios de comunicação social, comprovando-se a sua importância.



1

O projeto de autoria do Arquiteto António do Couto Martins opta por criar um edifício simples, mas funcional, perfeitamente enquadrado no traçado pré-existente. Com o mercado criava-se um novo quarteirão no bairro. Em cada uma das ruas que o limitam é projetada uma entrada para o interior do recinto, exceto na fachada Sul, para a Rua Padre Francisco, que à época não estava sequer traçada. A procura da funcionalidade não descurou a estética, garantida através dos apontamentos de cor. As janelas rasgadas ao longo deste enorme retângulo cuidam do arejamento e iluminação do interior, onde existiam 28 lojas, e mais de cem bancas.

A inauguração do mercado teve lugar a 14 de Abril de 1934, tendo a gestão deste equipamento estado nas mãos da família de José Dionísio Nobre até 1973, ano em cessou a concessão passando para a alçada municipal.

Nos anos 70, o edifício acusava já a passagem do tempo, necessitando de obras de conservação, modernização e de uma ampliação. Os arquitetos Daniel Santa Rita, Alberto Oliveira e Rosário Vernade foram os



Foto 1. Mercado Eduardo Portugal - 1934 (AF CML)

Foto 2. Interior do Mercado Eduardo Portugal - 1934 (AF CML)

Foto 3. Mercado Municipal - Out 1968

Foto 4. Vereadores municipais e outros convidados à inauguração do novo mercado de Campo de Ourique. aspecto do lanche oferecido pelo Sr. José Dionísio Nobre - 9 jan 1927

Foto 5. Vendedores na Meia Laranja - Artur Goulart, 1965 (AF CML)



responsáveis pela remodelação do Mercado. Esta equipa opta por uma ampliação do lado Sul, na qual foi projetada uma nova entrada, confinante com a Rua Padre Francisco. Aqui foi projetado o setor do peixe, área que não havia sido contemplada no plano inicial. Nesta remodelação sobressaiu a introdução de novos elementos decorativos no exterior, mas no interior foram várias as inovações, destacando-se o agrupamento das bancas e lojas por ramos de atividade, as novas câmaras frigoríficas e a construção de instalações de apoio aos vendedores, como vestiários.

No final da primeira década do século XXI, o mercado de Cam-

po de Ourique estava obsoleto. A nova realidade económico-social dominada pelas grandes superfícies comerciais, colocara em segundo plano, este, e outros mercados da capital. Exigia-se para sua sobrevivência, uma remodelação, concluída em Novembro de 2013, na qual à semelhança de alguns mercados europeus, se conciliou a venda de produtos alimentares com uma área de restauração.

Este mercado não foi o único em Campo de Ourique. A conclusão da última fase do projeto de urbanização do bairro, em finais da década de 50, com a abertura das ruas Freitas Gazul e André Brun, acabou por trazer mais habitantes a Campo de Ourique. O mercado existente revelou-se insuficiente para o abastecimento da população. Por outro lado, a presença de vendedores de rua, junto à «Meia-Laranja», onde se vendia essencialmente peixe, preocupava o Município, sobretudo pela falta de condições de higiene. Urgia a construção de um novo mercado para solucionar estas questões e providenciar melhores condições aos vendedores.

A Rua Freitas Gazul, próximo da Estrada dos Prazeres, foi o local escolhido para a construção do novo equipamento, um mercado de levante. O Mercado dos Prazeres, como também foi designado, inaugura em 1968. Este equipamento acabou por ser demolido no final do século XX tendo os vendedores sido encaminhados para o mercado principal do bairro.

Na mesma década, existiu na Praça Afonso do Paço, um outro mercado de levante, que na década de 80 funcionava ainda ao sábado.

Durante várias décadas os mercados de Campo de Ourique foram peça fulcral da rotina do bairro, ultrapassando a função de abastecimento, tornando-se centros de convívio social. Os novos padrões de vida acabaram por fazer desaparecer alguns dos mercados, mas elevaram outros, como o de Campo de Ourique, a outra dimensão, na qual se preserva a sua essência e a sua história. [•]

Susana Maia e Silva

Mestre em História da Arte Contemporânea

PANIFICAÇÃO MECÂNICA DE CAMPO DE OURIQUE

Onde de pão se fez história.

Campo de Ourique está desde há muito associado ao fabrico do pão. As referências ao cultivo de cereais e sua transformação num alimento considerado essencial à população, remontam ao século XVIII.

Na passagem para o século XX, o fabrico do pão dava os primeiros passos na mecanização, ao mesmo tempo que tentava adaptar-se às medidas impostas pelo Estado. O número excessivo de padarias e a falta de condições de higiene nos estabelecimentos, e o desconhecimento dos modernos processos de fabrico, eram algumas das questões que o Governo tentava solucionar.

É neste contexto que em 1902 surge, na esquina entre a Rua de Campo de Ourique, e a Rua de São João dos Bem Casados (atual Rua Silva Carvalho), a Panificação Mecânica, então designada por *Fábrica Mecânica de Pão*, um dos primeiros estabelecimentos em Lisboa onde o fabrico do pão era inteiramente mecânico.

A iniciativa parte da Companhia de Panificação Lisbonense, instituída nesse mesmo ano. O seu objetivo era, ao reunir padeiros e padarias, combater as dificuldades sentidas por esses profissionais e a forte concorrência que existia em Lisboa. A Panificação como um dos primeiros centros industriais de fabrico de pão tornou-se desde logo num estabelecimento modelar.

Em 1915 a Companhia Nacional de Moagem adquire a fábrica e instala no piso térreo do edifício uma padaria com venda ao público. Os elementos decorativos, tipo «Arte Nova» escolhidos para a padaria tornaram-na em algo único, destacando-se no bairro e na cidade.

Em Portugal a Arte Nova não teve o impacto que encontramos



1. A Nação, 21 de outubro de 1913 - 2. Embarque do Corpo Expedicionário Português para a Flandres, 1917 - Cais de Santa Apolónia.
Fotografias de Joshua Benoliel - Arquivo Municipal de Lisboa pormenor

em França, país de origem. No entanto, o desenvolvimento de uma nova linguagem decorativa concretizada sobretudo através do trabalho do ferro, madeira, vidro, cerâmica e de algum modo na arquitetura, através da decoração das fachadas, é assinalada no contexto nacional com exemplos paradigmáticos como o da Panificação Mecânica.

No exterior o estabelecimento destaca-se pela montra na qual se faz uma articulação inovadora entre o ferro e o vidro e entre a função e a decoração. Nesta estrutura quadriculada revestida a vidro, abrem-se portas e janelas que iluminam o interior. Aí o destaque vai para os azulejos da fábrica de Rafael Bordalo Pinheiro, responsável pela renovação da decoração cerâmica em Portugal, principal fonte de difusão da Arte Nova no nosso país. Os azulejos apresentam motivos vegetais, típicos da Arte Nova, destacando-se aqueles onde figura o trigo, motivo intimamente ligado à função do estabelecimento.

A harmonia com que os azulejos se combinam com o ferro, com os estuques trabalhados do teto, com o vidro (nas janelas, nos espelhos que revestem as colunas, e no lustre), e com a madeira trabalhada dos capitéis, tornam a Panificação num espaço único.

Apesar do crescimento da empresa, o ambiente descrito permaneceu quase intocado até à atualidade. Este facto valeu-lhe a classificação como Imóvel de Interesse Público, em 1983, e muito recentemente, a merecida categoria de «Loja com História» que valoriza a preservação da sua função e dos elementos decorativos que tornam este estabelecimento único na cidade. [•]

Susana Maia e Silva

Mestre em História da Arte Contemporânea